



EDCTP

# EDCTP NEWSLETTER

European & Developing Countries Clinical Trials Partnership



Supported by the EU

Janeiro de 2017 • Volume 12, No. 1

## CONTENTS

- Fase crucial se apresenta.....1
- Oitavo Fórum da EDCTP: momentos marcantes..... 1
- Associação da Suíça ao Horizonte 2020..... 2
- O Parlamento do RU realiza uma reunião com a EDCTP sobre a parceria entre a Europa e a África em prol da saúde mundial..... 2
- Reunião OMS/AFRO sobre os ODS e a cobertura universal de saúde..... 2
- A EDCTP dá as boas-vindas aos novos membros e à presidente do CCC.....3
- Instrumentos de diagnóstico para erradicar a doença do sono..... 4
- Assinatura de novas subvenções..... 5
- Dados de financiamento da EDCTP no World RePORT..... 6
- Formação financeira e gestão de projetos para bolseiros..... 6

## FASE CRUCIAL EM MÃOS

Estimadas partes interessadas,

Entrámos numa fase crucial e promissora do segundo programa. Ao mesmo tempo que lançamos mão à obra, é oportuno fazer o balanço da situação e preparar a tarefa a cumprir.

O último ano, 2016, foi muito produtivo. Encerrámos com êxito o primeiro programa EDCTP com os necessários relatórios e auditorias. Ao abrigo do novo programa, o total de subvenções concedidas subiu para um valor acumulado de 60 projetos envolvendo 15 países europeus e 30 países na África subsariana. Em 2016, foram lançados nove convites para apresentação de propostas. Em novembro de 2016, foi demonstrado um sólido apoio à nossa parceria no Oitavo Fórum da EDCTP em Lusaca, na Zâmbia. Um relatório sobre este Fórum encontra-se disponível e os seus resumos serão publicados em fevereiro num suplemento do BMJ Global Health.

Um outro aspeto importante é que a EDCTP nomeou dois Altos Representantes para promover o programa ao mais alto nível. A nossa estrutura de execução foi consolidada com a Equipa de Monitorização e Avaliação e um Comité de Auditoria independente da EDCTP. Para reforçar a visibilidade do programa, renovámos a marca da EDCTP e aperfeiçoámos a nossa estratégia de comunicação.

Na vertente científica e estratégica, após um processo consultivo, publicámos uma versão revista e sucinta do plano estratégico do EDCTP2 com uma indicação clara das nossas prioridades de financiamento. Além disso, lançámos a primeira agenda estratégica anual de investigação da EDCTP para 2017. Duas reuniões das partes interessadas sobre os novos domínios patológicos abrangidos também contribuíram para esta agenda. Os dois documentos orientam a elaboração do plano de trabalho



anual. Além disso, o Comité Científico Consultivo (SAC) foi renovado com oito novos membros (faltando ainda outros dois). Estamos profundamente gratos a todos os antigos e atuais membros do SAC pelas suas preciosas recomendações. Endereçamos especiais agradecimentos ao antigo presidente do SAC, Professor Tumaní Corrah, e apresentamos calorosas boas-vindas à nova presidente, Professora Catherine Hankins.

O início de 2017 abre num período crítico e promissor para o programa EDCTP. A agenda estratégica de investigação para 2017 revelou lacunas de alta prioridade na investigação e capacidade que exigem esforços redobrados no sentido de as suprir. Também apela à intensificação do nosso envolvimento internacional em ações conjuntas e tangíveis com parceiros privados e públicos que prosseguem fins análogos.

Está presentemente em curso a primeira avaliação intercalar do programa. Fornecerá informação útil para permitir as devidas correções na execução do programa. Estou certo que, graças à cooperação, concretizaremos os nossos objetivos e metas gerais para o EDCTP2, desde que nos concentremos na nossa missão e sejamos suficientemente ágeis na exploração de novas e valiosas oportunidades. Em suma, desejo a todas as partes interessadas um ano saudável e produtivo.

**Dr Michael Makanga**  
Executive Director

## Oitavo Fórum da EDCTP: momentos mais marcantes

Foram publicados os destaques do Oitavo Fórum da EDCTP, realizado em Lusaca, na Zâmbia, de 6 a 9 de novembro de 2016. A publicação apresenta o resumo dos temas debatidos durante as sessões plenárias do Fórum e destaca os debates havidos durante as sessões paralelas e os simpósios científicos.

O Fórum contou com 434 participantes de 48 países. O programa incluiu 156 apresentações de resumos, 32 das quais orais, e 133 apresentações de cartazes.



Os resumos das apresentações na plenária e nas sessões paralelas, bem como os resumos de cartazes serão publicados em fevereiro num suplemento de BMJ Global Health.

Os extratos do Oitavo Fórum da EDCTP podem ser descarregados em [www.edctp.org](http://www.edctp.org).

# Participação plena da Suíça no Horizonte 2020

Com efeito a partir de 1 de janeiro de 2017, a Suíça participa plenamente no programa Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia. Isto significa que, para todos os projetos EDCTP2 cujas convenções de subvenção sejam assinadas a partir de 1 de janeiro de 2017, os participantes suíços são elegíveis para financiamento e podem contar para o número mínimo de participantes exigido para um projeto. O estatuto das entidades jurídicas suíças em todos os projetos em curso, nomeadamente para aqueles cujas convenções de subvenção foram assinadas antes de 1 de janeiro de 2017, permanece inalterado.

**«TRATA-SE DE UM PASSO GIGANTE RUMO AO REFORÇO E AO APROFUNDAMENTO DA PARCERIA DA SUÍÇA COM A UE E, SOBRETUDO, COM O HORIZONTE 2020 E A EDCTP. A REINTEGRAÇÃO DA SUÍÇA É EXTREMAMENTE MOTIVADORA. OFERECE UMA PERSPETIVA DE LONGO PRAZO AOS NOSSOS OBJETIVOS COMUNS E AMPLIA AS OPORTUNIDADES DE CONTRIBUIR PARA A SAÚDE E O BEM-ESTAR ATRAVÉS DE PARCERIAS EM TODOS OS SISTEMAS E CULTURAS.»**

Marcel Tanner, Alto Representante do Norte na EDCTP

Importa notar que as entidades suíças não contam para o número mínimo de participantes exigido para um projeto financiado pela EDCTP, já que a Suíça não é membro da Associação da EDCTP, isto é, um Estado participante na EDCTP. Para mais informações sobre as subvenções EDCTP, visite [www.edctp.org](http://www.edctp.org).

## O Parlamento do RU realiza reunião com a EDCTP sobre a parceria entre a Europa e a África em prol da saúde mundial

A reunião da «Parceria entre a Europa e a África em prol da saúde mundial» terá lugar a 27 de fevereiro de 2017 no Parlamento em Londres, no Reino Unido. Organizada pela EDCTP, a reunião tem como anfitrião o Dr. Daniel Poulter, deputado, em nome do Grupo Parlamentar Interpartidário sobre Saúde Mundial do Reino Unido.

Esta reunião tem como objetivo partilhar informações em primeira mão sobre alguns dos resultados mais marcantes da EDCTP. Um estudo de caso sobre o desenvolvimento de terapêutica pediátrica com combinações de dose fixa para crianças infetadas por VIH será apresentado por investigadores da Zâmbia e do Reino Unido. À ordem do dia seguir-se-á um painel de discussão sobre o valor da EDCTP na produção de novos e valiosos elementos de prova sobre intervenções médicas contra doenças relacionadas com a pobreza.

Espera-se que a reunião conte com deputados do Parlamento do Reino Unido, bem como representantes dos financiadores e investigadores britânicos, ONG, fundações privadas e setor privado.

## Reunião da OMS/AFRO sobre os ODS e a cobertura universal de saúde

Diretores técnicos dos Ministérios da Saúde, representantes dos parceiros de desenvolvimento, financiadores, doadores, ONG, sociedade civil e membros do Sistema das Nações Unidas participaram no primeiro Fórum Regional sobre o Reforço dos Sistemas de Saúde para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Cobertura Universal de Saúde em Windhoek, na Namíbia, a 12 e 13 de dezembro de 2016. O Dr. Thomas Nyirenda, Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades, representou a EDCTP na reunião.

A reunião foi organizada pelo Escritório Regional em África da Organização Mundial da Saúde (OMS/AFRO) sob o tema: «Sistemas de saúde, Populações Saudáveis: Implementar a Cobertura Universal de Saúde em África.»

É um dado adquirido que a saúde (no âmbito do ODS 3) está associada a todos os ODS, mas cada país tem prioridades próprias para o desenvolvimento social e económico. O objetivo da reunião era proporcionar uma plataforma destinada a analisar e discutir os esforços de reforço do sistema de saúde para cumprir os ODS e a cobertura universal de saúde no contexto de diferentes prioridades nacionais.

Compete a muitos parceiros apoiar os países na consecução das metas dos ODS. Organizações como a OMS assistem os países a produzir planos tangíveis, a desenvolver as capacidades dos sistemas de saúde, a melhorar a governação dos sistemas de saúde, a conceber melhores sistemas de monitorização e avaliação e a implementar a cobertura universal de saúde. Organizações como a EDCTP prestam apoio no sentido de habilitar as instituições africanas a conduzir investigação clínica colaborativa para medicamentos e a sua implementação prática, bem como a desenvolver as capacidades humanas e institucionais para conduzir investigação relevante ao nível das mais elevadas normas internacionais.

Prevê-se que esta reunião seja anual. A OMS/AFRO está empenhada em organizar estas reuniões e em dar a conhecer as suas comunidades de prática num sítio web específico.



A Dr.ª Matshidiso Moeti, Diretora Regional da OMS/AFRO, fala na reunião em Windhoek, na Namíbia

# A EDCTP dá as boas-vindas aos novos membros e à presidente do SAC

A Professora Catherine Hankins foi nomeada nova Presidente do Comité Científico Consultivo (SAC) da EDCTP a partir de janeiro de 2017.



A **Prof.ª Catherine Hankins** é Vice-Diretora, Presidente Científica da Conferência INTEREST e do Instituto de Saúde e Desenvolvimento Mundial de Amsterdão e Professora Honorária da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres. Preside ao Conselho Científico Consultivo da CAPRISA, no KwaZulu-Natal, e ao Grupo Científico Consultivo da Rede

Ensaios para Prevenção do VIH dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA. Foi investigadora principal de estudos sobre mulheres, presos e consumidores de drogas por via intravenosa e de estudos epidemiológicos e demográficos. Na qualidade de Consultora Científica Principal na ONUSIDA, dirigiu a equipa encarregada da tradução dos conhecimentos científicos centrada na condução de ensaios conjuntos de prevenção do VIH e de ética, na constituição de equipas de modelação matemática e no apoio à implementação a nível nacional de comprovadas modalidades biomédicas de prevenção do VIH. A Prof.ª Hankins foi editora do popular blogue científico da ONUSIDA «HIV This Week». Administradora do HIV Research Trust do Reino Unido e membro do International AIDS Society - Industry Liaison Forum, recebeu em 2013 a insígnia de Membro da Ordem do Canadá.

A Prof.ª Hankins sucede ao Prof. Tumani Corrah (Conselho de Investigação Médica, Gâmbia), que deu um contributo inestimável à EDCTP como membro do seu Comité Coordenador dos Países em Desenvolvimento (DCCC), do Conselho de Parceria e, posteriormente, do SAC.

Além disso, com efeitos a partir de janeiro de 2017, o SAC deu as boas-vindas a sete novos membros.



O **Professor Christian Burri** é membro da Direção do Instituto Suíço de Medicina Tropical e Saúde Pública, Diretor do Departamento de Investigação Farmacológica e Professor de Farmácia e Farmacologia Clínica no Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Basileia. Está há 20 anos envolvido na gestão e condução de ensaios clínicos de medicamentos

e vacinas contra doenças tropicais negligenciadas e relacionadas com a pobreza. Os ensaios são principalmente executados em países de rendimento baixo, bem como na Europa. O Prof. Burri tem prestado uma contribuição importantíssima para melhorar o tratamento de doenças parasitárias com uma paixão especial pela doença do sono (tripanossomíase humana africana). Publicou mais de 40 artigos científicos em jornais especializados e numerosas revisões e capítulos de livros.



O **Professor John Gyapong**, médico de saúde pública e epidemiologista, é Vice-Chanceler da Universidade de Saúde e Ciências Afins no Gana. O Professor Gyapong concluiu a sua educação médica básica no Gana e, posteriormente, fez um Mestrado em Saúde Pública nos Países em Desenvolvimento e um Doutoramento em Epidemiologia na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, da Universidade de Londres. Exerceu medicina no Gana rural durante nove anos.

A sua principal área de investigação é a epidemiologia de doenças

infecciosas, especialmente a filaríase linfática, outras doenças tropicais negligenciadas e a malária. Criou e geriu durante 8 anos o Programa de Controlo das Doenças Negligenciadas do Gana. Publicou mais de 120 artigos em jornais especializados e um livro sobre doenças tropicais negligenciadas na África subsariana.



O **Professor Martin Meremikwu** é Professor titular de Saúde Infantil e Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Calabar no Estado de River Cross na Nigéria onde também conduz os ensaios clínicos e o programa de cuidados de saúde testados do Instituto de Prevenção e Investigação de

Doenças Tropicais. Licenciou-se em Medicina em 1985 na Universidade de Calabar e fez o Mestrado em Saúde Materno-Infantil em 1993 no Instituto da Saúde Infantil, na Universidade de Londres. Especializou-se na Faculdade de Pediatria do Instituto Nacional de Pós-Graduação em Medicina da Nigéria e é membro do Colégio Real de Saúde Infantil e Pediátrica do Reino Unido. Lançou o Sistema Demográfico e Sanitário de Cross River que integrou a rede INDEPTH em 2013. O Professor Meremikwu é Diretor de Cochrane Nigeria e atual Presidente do Grupo de Trabalho Técnico Nigeriano de TB/VIH. Foi-lhe atribuído em 2009 o Prémio Kenneth Warren pela excelência na construção do protocolo de revisão sistemática seguindo a metodologia da Fundação Cochrane.



A **Dr.ª Jutta Reinhard-Rupp** é Diretora da Plataforma de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Medicina Translacional para a «Saúde Mundial» na Merck Serono. O seu trabalho está centrado na descoberta e no desenvolvimento de novos fármacos e soluções de saúde para crianças que

sofrem de doenças relacionadas com a pobreza, nomeadamente a malária e a esquistossomose. A Dr.ª Jutta Reinhard-Rupp estudou Biologia em Mogúncia e Tubinga e doutorou-se no Instituto Max-Planck em Tubinga. Após o seu pós-doutoramento na Novartis, dirigiu o laboratório na Evotec Biosystems em Hamburgo. Em 1997, ingressou na Aventis onde assumiu várias funções na área da investigação e desenvolvimento. Desde janeiro de 2008, trabalha na Merck Serono na Suíça tendo como principais responsabilidades a implementação das principais iniciativas estratégicas em matéria de descoberta e desenvolvimento de medicamentos, incluindo a direção de vários programas de «Saúde Mundial». Atualmente, o programa principal consiste no desenvolvimento de uma nova formulação pediátrica de praziquantel para tratar crianças pequenas em áreas onde a esquistossomose é endémica.



O **Professor Peter Smith** é Professor de Epidemiologia Tropical na Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM) e membro do Conselho de Diretores de PATH. Licenciou-se em matemática e estatística da City University de Londres e em 1965 entrou para a Unidade de Estudos Estatísticos do Conselho de Investigação Médica em Londres. Os seus principais interesses em

matéria de investigação incluem estudos de intervenção em larga escala contra doenças tropicais, incluindo ensaios de vacinas. Esteve envolvido na investigação da possível relação entre a encefalopatia espongiiforme dos bovinos (EEB) e a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) em seres humanos.



O **Professor Halidou Tinto** é Diretor Regional do Instituto de Investigação em Ciências Médicas (IRSS) no Burquina Faso. Entre 2003 e 2006, trabalhou como bolseiro de doutoramento em ciências médicas no Instituto de Medicina Tropical (ITM) em Antuérpia, na Bélgica, onde estudou a epidemiologia da resistência aos antimaláricos no Burquina Faso e o mecanismo da resistência na Ruanda. Após a obtenção do doutoramento em 2006, regressou ao Burquina Faso, onde criou, em 2008, uma Unidade de Investigação Clínica. A unidade conduziu a bom porto vários ensaios, incluindo três ensaios de vacinas na fase malárica (RTS, S), e conta com cerca de 200 pessoas a trabalhar em vários projetos de investigação. O Prof. Tinto é desde julho de 2016 Professor Associado de Parasitologia na Universidade Politécnica de Bobo-Dioulasso, no Burquina Faso. É autor e coautor de 93 artigos em jornais internacionais especializados.



A **Professora Marleen Temmerman** é Presidente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, do Hospital Universitário Aga Khan (AKU) em Nairobi, e Diretora do Centro de Excelência em Saúde Materna, Infantil e Adolescente, AKU-África oriental. Entre 2012 e 2015, foi Diretora do Departamento de Investigação e Saúde Reprodutiva (RHR) na Organização Mundial de Saúde (OMS), em Genebra. Também é Professora Catedrática de Obstetrícia e Ginecologia na Universidade de Gante, na Bélgica. Na qualidade de obstetra assistiu a mais de 18 000 partos em muitas partes do mundo. Tem particular interesse pela saúde e direitos das mulheres. Tem uma sólida formação académica com mais de 500 artigos e livros na área da saúde da mulher, orientou muitos doutorandos na Europa, África (principalmente cientistas quenianos), América Latina e China, e recebeu inúmeros prémios e distinções.

A Prof.<sup>a</sup> Eleni Aklillu (Instituto Karolinska, Suécia), a Dr.<sup>a</sup> Maryline Bonnet (Instituto de Investigação para o Desenvolvimento, França), a Prof.<sup>a</sup> Maria Fraga Oliveira Martins (Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Portugal), a Prof.<sup>a</sup> Clara Menéndez Santos (Centro para a Investigação Internacional em Saúde, de Barcelona (ISGlobal), Espanha), o Prof. Philippe Sansonetti (Instituto Pasteur, França) e o Prof. Ali Zumla (University College de Londres, Reino Unido) prosseguem mandato em 2017 como membros do SAC.

A EDCTP procura atualmente dois peritos de alto nível nas áreas da investigação aplicada e da ética para incorporar o SAC em 2017. O convite para apresentação de candidaturas está aberto até 9 de fevereiro de 2017.

O SAC é um painel consultivo de peritos científicos independentes da Europa e África. Em cooperação com o Secretariado, o SAC estabelece o quadro estratégico da EDCTP e aconselha a Assembleia Geral sobre questões científicas e técnicas relacionadas com o programa EDCTP. O SAC não está envolvido no exame das candidaturas submetidas aos convites públicos da EDCTP. Para mais informações sobre o SAC e os seus membros, visite [www.edctp.org](http://www.edctp.org).

## Instrumentos de diagnóstico para erradicar a doença do sono

O projeto DiTECT-HAT financiado pela EDCTP avalia novos instrumentos de diagnóstico para a tripanossomíase humana africana (THA), também conhecida por doença do sono. A THA é uma doença infecciosa negligenciada que afeta as populações rurais na África subsariana. O projeto DiTECT-HAT, lançado em fevereiro de 2016, é a primeira subvenção financiada ao abrigo do EDCTP sobre uma doença infecciosa negligenciada.

A THA é uma doença infecciosa causada pelos parasitas *Trypanosoma brucei gambiense* (Tbg) ou *Tb rhodesiense* e transmitidas pela picada das moscas tsé-tsé. Na última década, a prevalência da THA por Tbg diminuiu acentuadamente e prevê-se que a THA esteja erradicada até 2020. No entanto, a integração do diagnóstico e da gestão de casos no sistema geral de saúde, a monitorização sustentável dos focos erradicados e o desenvolvimento de fármacos seguros e eficazes permanecem desafios importantes. Aproximadamente 97% de todos os casos resultam de infeções por Tbg, que provocam uma forma crónica fatal. O controlo da THA por Tbg depende fundamentalmente da deteção dos casos e respetivo tratamento.

Liderado pela Dr.<sup>a</sup> Veerle Lejon do Instituto de Investigação para o Desenvolvimento (IRD) em França, o projeto DiTECT-HAT visa determinar a fiabilidade do diagnóstico e a rentabilidade de testes de diagnóstico rápido realizados em centros de saúde periféricos, e de algoritmos diagnósticos que aliam testes de diagnóstico rápido e testes serológicos e/ou moleculares em papel filtrante executados em centros regionais de referência.



«O PROJETO DITECT-HAT AVALIA DE FORMA INDEPENDENTE NOVOS TESTES PARA A DOENÇA DO SONO. COMO RESULTADO, OS CENTROS DE SAÚDE ATENDERÃO MAIS DOENTES E DETETARÃO A DOENÇA NUMA FASE MAIS PRECOCE. ORGULHO-ME DE QUE, GRAÇAS AO PROJETO DITECT-HAT, ESTEJAMOS A CONTRIBUIR PARA A ERRADICAÇÃO SUSTENTÁVEL DA DOENÇA DO SONO.»

Dr.<sup>a</sup> Veerle Lejon, coordenadora do projeto DiTECT-HAT

Os algoritmos de diagnóstico que apresentam elevados valores preditivos positivos melhorarão a rentabilidade da deteção passiva de casos e podem, dependendo do resultado, permitir cenários de teste e tratamento sem necessidade de confirmação parasitológica.

O projeto propõe-se ainda determinar a viabilidade e a rentabilidade de diferentes algoritmos diagnósticos com testes serológicos e moleculares de alto rendimento. Os profissionais de saúde que fazem visitas domiciliárias nos focos onde a THA foi erradicada podem facilmente recolher amostras sanguíneas em papel filtrante e enviá-las para os centros regionais de referência da THA para análise. Este estudo permitirá a definição de valores-limite para a «transmissão de alarme» a fim de acionar a deteção ativa de casos com vista a evitar o reaparecimento da THA.

Além disso, a precisão da análise combinada dos níveis de neopterin e tripanossoma na deteção de ARN bacteriano como teste precoce de eficácia terapêutica será determinada em ensaios terapêuticos. A avaliação do resultado do tratamento precoce não só virá acelerar o desenvolvimento e a implementação de novos fármacos para a THA, mas também melhorará a gestão dos doentes recidivantes durante os cuidados rotineiros.

Prevê-se a curto prazo que o projeto resulte na validação de algoritmos de diagnóstico rentáveis que facilitarão a deteção passiva de casos, a gestão de casos e o acionamento da deteção ativa de casos. Os resultados de longo prazo são a introdução destes instrumentos de diagnóstico nos contextos gerais de prestação de cuidados de saúde e uma contribuição para a erradicação sustentável e bem-sucedida da THA.

O projeto será realizado no Burquina Faso, Costa do Marfim, Guiné e República Democrática do Congo, com testes adicionais nos centros regionais de referência da THA no Burquina Faso e na República Democrática do Congo.

# Assinatura de novas subvenções

## Concurso: Atividades ligadas à ética e à regulamentação

### Melhoria do processo de análise ética no Sudão através da criação de capacidades das Autoridades Reguladoras Nacionais

Universidade de Cartum, Sudão, com parceiros do Sudão

Data de início: 1 de fevereiro de 2017

Duração: 24 meses

Montante da subvenção: 291 042 EUR

Convenção de subvenção: CSA-Ethics-873

### Desenvolvimento da capacidade da LMHRA para exercer eficazmente o seu mandato regulamentar em ensaios clínicos e investigação da saúde na Libéria

Liberia Medicines and Health Products Regulatory Authority (LMHRA)

Data de início: 1 de fevereiro de 2017

Duração: 24 meses

Montante da subvenção: 300 000 EUR

Convenção de subvenção: CSA-Ethics-868

## Concurso: Melhoria no tratamento e gestão clínica de doenças relacionadas com a pobreza

### Alta dosagem de ambisome com fluconazol para terapia de indução para a meningite criptocócica na África subsariana: ensaio de não-inferioridade controlado aleatório

Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, Reino Unido, com parceiros do Botsuana, França, Maláui, África do Sul, Uganda, Reino Unido e Zimbabué

Acrónimo: AMBITION

Data de início: 1 de janeiro de 2017

Duração: 48 meses

Montante da subvenção: 9 990 712 EUR

Convenção de subvenção: TRIA-2015-1092

### IPTp com diidroartemisinina-piperaquina e azitromicina para a malária, doenças sexualmente transmitidas e infeções dos órgãos reprodutores na gravidez em zonas de elevada resistência à sulfadoxina-pirimetamina no Quénia, Maláui e Tanzânia

Escola de Medicina Tropical de Liverpool, no Reino Unido, com parceiros da Dinamarca, Finlândia, Quénia, Maláui, Noruega, Tanzânia e Reino Unido

Acrónimo: IMPROVE

Data de início: 1 de dezembro de 2016

Duração: 48 meses

Montante da subvenção: 7 389 049 EUR

Convenção de subvenção: TRIA-2015-1076

## Concurso: Desenvolvimento das capacidades de investigação em apoio da resposta ao Ébola

### Ensaio e distribuição de vacinas para a sustentabilidade do controlo do Ébola

Centro de Investigação Médica de Lambaréné (CERMEL) (Gabão) com parceiros da Alemanha e Reino Unido

Acrónimo: SECC

Data de início: 1 de dezembro de 2016

Duração: 24 meses

Montante da subvenção: 20 000 EUR

Convenção de subvenção: EDCTP-CSA-Ebola-2015-363

## Concurso: Ações estratégicas para apoiar ensaios clínicos em grande escala

### Um ensaio controlado aleatório para avaliar a segurança, a aceitabilidade e a farmacocinética de um implante subcutâneo de liberação prolongada contendo tenofovir alafenamida para prevenção de VIH em mulheres

Centro do Programa de Investigação sobre a SIDA da África do Sul (CAPRISA) (África do Sul) com parceiros da Irlanda e França

Acrónimo: CAPRISA-018

Data de início: 1 de janeiro de 2017

Duração: 60 meses

Montante da subvenção: 9 814 469 EUR

Convenção de subvenção: SRIA-2015-1061

### Parceria Europa-África de ensaio de vacinas contra a SIDA globalmente relevantes

Universidade de Oxford (Reino Unido) com parceiros do Quénia, Países Baixos, Uganda, Reino Unido, Estados Unidos e Zâmbia

Acrónimo: GREAT

Data de início: 1 de janeiro de 2017

Duração: 60 meses

Montante da subvenção: 7 092 010 EUR

Convenção de subvenção: SRIA-2015-1066

### Avaliação de testes para o diagnóstico da tuberculose ativa no local de prestação de cuidados médicos baseados num biomarcador do hospedeiro

Universidade Stellenbosch (África do Sul) com parceiros da Alemanha, Países Baixos, África do Sul e Reino Unido

Acrónimo: Predict TB

Data de início: 1 de fevereiro de 2017

Duração: 60 meses

Montante da subvenção: 7 722 491 EUR

Convenção de subvenção: SRIA-2015-1065

# Dados de financiamento da EDCTP no World RePORT

Os dados de financiamento da EDCTP relativos ao período de 2012-2015 estão disponíveis no sítio web do World RePORT. Trata-se de uma plataforma única de partilha de informações baseada na web que mapeia os projetos de investigação biomédica apoiados pelas principais organizações de financiamento. O projeto visa facilitar a comunicação e a coordenação entre os financiadores, oferecer mais transparência e abertura sobre fluxos de financiamento e maximizar a rentabilidade do financiamento.

A Dr.ª Gabrielle Breugelmans, Diretora do Trabalho em Rede Norte-Norte da EDCTP, fez parte do comité de direção do projeto de 2013 a 2016:

«O WORLD REPORT É UMA ÓTIMA FERRAMENTA PARA A INFORMAÇÃO SOBRE INVESTIMENTOS EM INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE MUNDIAL. ENCORAJAMOS MAIS FINANCIADORES (E SOBRETUDO OS FINANCIADORES NOS PAÍSES MEMBROS DA EDCTP) A ALIAR-SE. A IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE LACUNAS OU DE DUPLICAÇÃO DE FINANCIAMENTO SERÁ FACILITADA E CONTRIBUIRÃO PARA UM MELHOR RETORNO DOS ESCASSOS FUNDOS DE INVESTIGAÇÃO.»

Atualmente, 12 financiadores contribuem com dados para o World RePORT, incluindo os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), dos EUA, a Fundação Bill & Melinda Gates, a Comissão Europeia, a EDCTP, e vários financiadores de países membros da EDCTP: França, Alemanha, Suécia e Reino Unido.

Criado em 2011 como projeto-piloto pelos Diretores das Organizações Internacionais de Investigação (HIRO), incluindo a CE, está instalado nos NIH dos Estados Unidos e é mantido e atualizado pelo prestador de serviços de tecnologias de informação dos NIH. A EDCTP contribuiu especificamente para a atualização e manutenção do World RePORT que foi lançado oficialmente na reunião dos HIRO em novembro de 2016. O World RePORT também facilita o desenvolvimento de normas comuns para os dados sobre o financiamento divulgado ao público e permite a agregação de dados. Além disso, contribuirá para a implementação da estratégia do G7 para o financiamento da investigação na área das doenças infecciosas relacionadas com a pobreza e para a cooperação internacional em investigação e inovação.

Presentemente, a ferramenta cobre o financiamento de projetos de investigação na África subsariana mas em breve disponibilizará dados sobre a investigação financiada em todos os países de baixo ou médio rendimento. Nas palavras da Dr.ª Magda Moutaftsi, Responsável pelo Trabalho em Rede Norte-Norte, que faz parte do comité de direção desde 2017:

«EM MAIO DE 2017, QUANDO SE PREVÊ A INCORPORAÇÃO DOS DADOS RELATIVOS A 2016, O WORLD REPORT SERÁ ALARGADO PARA ALÉM DA ÁFRICA SUBSARIANA.»

Os dados relativos ao financiamento da EDCTP em 2016 serão incorporados no segundo trimestre do ano em curso.

Para mais informações sobre o World REPORT, visite <https://worldreport.nih.gov>.

## Formação financeira e gestão de projetos para bolsiros

Integrados nas atividades do plano de trabalho de 2016, a EDCTP organizou dois seminários de formação financeira e gestão de projetos para os seus bolsiros em Dacar, no Senegal, de 11 a 13 de abril de 2016, e em Nairobi, no Quênia, de 6 a 8 de dezembro de 2016. Os seminários com a duração de três dias destinavam-se especificamente a melhorar a gestão financeira dos projetos do programa EDCTP2. Os coordenadores e os gestores científicos e financeiros dos projetos recém-selecionados e em curso da EDCTP2 foram convidados a participar. Os seminários estiveram a cargo de Abdoulie Barry, Diretor Financeiro e Administrativo da EDCTP, e do Dr. Ole Olesen, Diretor da Cooperação Norte-Norte da EDCTP.

Nos seminários, os participantes puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre matérias e princípios fundamentais de gestão financeira, compreender as implicações em matéria de controlo interno e de gestão de riscos de algumas decisões que tomam e entender a importância de implantar rigorosos sistemas de gestão financeira. Além disso, a formação dotou os participantes de competências e conhecimentos sobre como gerir com eficiência e eficácia projetos de cooperação com múltiplos colaboradores internacionais e como atingir os objetivos fixados para o projeto em tempo útil e dentro do orçamento previsto.

«EM TERMOS GERAIS, A FORMAÇÃO FOI MUITO IMPORTANTE E ESCLARECEU MUITAS DAS QUESTÕES DE IMPLEMENTAÇÃO. FOI REALMENTE OPORTUNA. GOSTEI MUITO E SERÁ BENÉFICA PARA MIM EM PARTICULAR COMO PARTICIPANTE E PARA A MINHA INSTITUIÇÃO EM GERAL.»

Participante na formação em Nairobi, no Quênia

«ESTA FORMAÇÃO É ÚTIL E ESPERO QUE CONTINUE. A FORMAÇÃO PREPAROU-ME MUITO BEM PARA O MEU NOVO PROJETO AO ABRIGO DA EDCTP, NO QUAL SOU RESPONSÁVEL PELA PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS.»

Participante na formação em Dacar, no Senegal



Participantes na formação financeira e de gestão de projetos em Nairobi, no Quênia



**EDCTP**  
European & Developing  
Countries Clinical Trials  
Partnership

Janeiro de 2017 • Volume 12, No. 1

O **BOLETIM INFORMATIVO** é uma publicação trimestral do secretariado da Parceria entre a Europa e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos. Cópias digitais do presente Boletim Informativo estão disponíveis em inglês, francês e português no nosso sítio web [www.edctp.org](http://www.edctp.org).

#### BOLETIM INFORMATION ONLINE

Para receber o presente Boletim Informativo em formato eletrónico, inscreva-o online visitando [www.edctp.org/newsletter-subscription](http://www.edctp.org/newsletter-subscription) ou visite [www.edctp.org/stay-up-to-date/publications](http://www.edctp.org/stay-up-to-date/publications) e clique em "Newsletters".

**EDCTP EUROPE**  
PO Box 93015  
2509 AA  
The Hague  
The Netherlands  
T: +31 70 344 0880  
F: +31 70 344 0899

**EDCTP AFRICA**  
PO Box 19070  
Tygerberg 7505  
Cape Town  
South Africa  
T: +27 21 938 0690  
F: +27 21 938 0569

The EDCTP programme is supported under Horizon 2020, the European Union's Framework Programme for Research and Innovation.

**TEM UMA DÚVIDA OU UM COMENTÁRIO?**  
[info@edctp.org](mailto:info@edctp.org)